

Cargo: S01 - AGENTE DE POLÍCIA CIVIL

Disciplina: Noções de Medicina Legal

| Questão | Gabarito por extenso | Justificativa | Conclusão (Deferido ou Indeferido) | Resposta Alterada para: |
|---------|--|---|------------------------------------|-------------------------|
| 71 | mecânica | A questão 71 da prova de Noções de Medicina Legal faz menção ao item "Traumatologia Médico-legal. Energias de Ordem Mecânica", da ementa específica para esta disciplina. A resposta correta a ser considerada é aquela na qual há a palavra "mecânica", já que a precipitação representa a queda de um corpo seja pelo lançamento de um prédio, construção ou mesmo decorrentes de esportes, como o paraquedismo. Assim, conjunto de lesões dali advindas diz respeito às alterações corpóreas decorrentes da aceleração da gravidade e da velocidade com que o corpo atinge a superfície rígida. Conforme ensinamentos de Genival Veloso de França, "também não se pode deixar de se levar em conta a determinação da causa jurídica de morte por precipitação, utilizando-se como elementos significativos diferenciais entre suicídio, homicídio e acidente: a distância entre o local do impacto do corpo no solo e a projeção vertical do ponto de lançamento; o aspecto do ambiente de onde a vítima precipitou-se; o estudo das leis que regulam a queda dos corpos no espaço; e o estudo das regiões do corpo afetadas pelo impacto (...)" (MEDICINA, 2015, P. 112). Portanto, dentre as alternativas apresentadas é a única que contempla a resposta correta para o questionamento proposto, de acordo com a literatura específica sobre o tema. Isto posto, não há obscuridade, erro ou omissão no que diz respeito à questão, alternativas ou gabarito, razão pela qual o recurso deve ser rejeitado. | INDEFERIDO | - |
| 76 | A putrefação é considerada um fenômeno cadavérico que indica a certeza da morte. | Em que pese a respeitável doutrina de GENIVAL VELOSO FRANÇA, a doutrina amplamente majoritária inclui os fenômenos abióticos, também conhecidos como vitais negativos, como fenômenos cadavéricos (por todos, cite-se HERCULES, Hygino de C. Medicina Legal. Texto e Atlas, 2ª ed. SP: Atheneu, 2014, pg. 165). Embora concorde-se que a morte seja um fenômeno complexo e que quanto mais tempo transcorrer do momento da morte maior certeza dela o perito terá, a doutrina médico-legal amplamente dominante é praticamente uníssona no sentido de que os fenômenos cadavéricos abióticos consecutivos, também conhecidos como mediatos ou tardios traduzem certeza de morte, o que, por óbvio, deve ser avaliado em conjunto. Nessa linha, tem-se de forma tranquila, que a rigidez cadavérica é um fenômeno cadavérico, de ordem química, | INDEFERIDO | - |

| | | | | |
|----|---|---|------------|---|
| | | com relevância ímpar para a cronotanatognose, ou seja, para se delimitar o tempo da morte. Nesses termos, se estamos utilizando tal fenômeno, como os outros abióticos consecutivos, para se delimitar o tempo da morte, é porque certamente tal fenômeno traz ao perito certeza de morte, ao contrário dos fenômenos abióticos imediatos, indicadores da realidade da morte (morte aparente). | | |
| 78 | a ruptura do hímen é um sinal de certeza de conjunção carnal. | A questão 78 trata do item “Crimes contra a dignidade sexual e provas periciais”, da ementa específica para a disciplina de Noções de Medicina Legal. Acerca do tema, o enunciado da questão requer a afirmativa correta em relação às perícias realizadas após a ocorrência de crime contra a dignidade sexual, trazendo como resposta correta aquela que contempla a proposição “a ruptura do hímen é um sinal de certeza de conjunção carnal.”. Note-se que, de acordo com os ensinamentos de Genival Veloso de França, a ruptura himenal “é na maioria das vezes o elemento mais essencial no diagnóstico de conjunção carnal. Daí a necessidade de se descreverem tais rupturas de forma simples e objetiva, dando todas as características de idade dessa lesão, sua localização, o número delas e outras particularidades que possam se tornar úteis” (MEDICINA, 2015, p. 268). Assim, não há como conceber outra resposta correta, que não a apresentada pelo gabarito, pois todas elas possuem equívocos que as tornam inúteis diante da preconização do enunciado que requer o assinalamento apenas da resposta correta. Isto posto, não há obscuridade, erro ou omissão no que diz respeito à questão, alternativas ou gabarito, razão pela qual o recurso deve ser rejeitado. | INDEFERIDO | - |

Cargo: S02 - AUXILIAR DE NECROPSIA

Disciplina: Noções de Medicina Legal

| Questão | Gabarito por extenso | Justificativa | Conclusão (Deferido ou Indeferido) | Resposta Alterada para: |
|---------|--|---|------------------------------------|-------------------------|
| 76 | A putrefação é considerada um fenômeno cadavérico que indica a certeza da morte. | Em que pese a respeitável doutrina de GENIVAL VELOSO FRANÇA, a doutrina amplamente majoritária inclui os fenômenos abióticos, também conhecidos como vitais negativos, como fenômenos cadavéricos (por todos, cite-se HERCULES, Hygino de C. Medicina Legal. Texto e Atlas, 2ª ed. SP: Atheneu, 2014, pg. 165). Embora concorde-se que a morte seja um fenômeno complexo e que quanto mais tempo transcorrer do momento da morte maior certeza dela o perito terá, a doutrina médico-legal amplamente dominante é praticamente uníssona no sentido de que os fenômenos cadavéricos abióticos consecutivos, também conhecidos como mediatos ou tardios traduzem certeza de morte, o que, por óbvio, deve ser avaliado em conjunto. Nessa linha, tem-se de forma tranquila, que a rigidez cadavérica é um fenômeno cadavérico, de ordem química, com relevância ímpar para a cronotanatognose, ou seja, para se delimitar o tempo da morte. Nesses termos, se estamos utilizando tal fenômeno, como os outros abióticos consecutivos, para se delimitar o tempo da morte, é porque certamente tal fenômeno traz ao perito certeza de morte, ao contrário dos fenômenos abióticos imediatos, indicadores da realidade da morte (morte aparente). | INDEFERIDO | - |

Cargo: S04 - ESCRIVÃO DE POLÍCIA CIVIL

Disciplina: Noções de Medicina Legal

| Questão | Gabarito por extenso | Justificativa | Conclusão (Deferido ou Indeferido) | Resposta Alterada para: |
|---------|--|---|------------------------------------|-------------------------|
| 76 | A putrefação é considerada um fenômeno cadavérico que indica a certeza da morte. | Em que pese a respeitável doutrina de GENIVAL VELOSO FRANÇA, a doutrina amplamente majoritária inclui os fenômenos abióticos, também conhecidos como vitais negativos, como fenômenos cadavéricos (por todos, cite-se HERCULES, Hygino de C. Medicina Legal. Texto e Atlas, 2ª ed. SP: Atheneu, 2014, pg. 165). Embora concorde-se que a morte seja um fenômeno complexo e que quanto mais tempo transcorrer do momento da morte maior certeza dela o perito terá, a doutrina médico-legal amplamente dominante é praticamente uníssona no sentido de que os fenômenos cadavéricos abióticos consecutivos, também conhecidos como mediatos ou tardios traduzem certeza de morte, o que, por óbvio, deve ser avaliado em conjunto. Nessa linha, tem-se de forma tranquila, que a rigidez cadavérica é um fenômeno cadavérico, de ordem química, com relevância ímpar para a cronotanatognose, ou seja, para se delimitar o tempo da morte. Nesses termos, se estamos utilizando tal fenômeno, como os outros abióticos consecutivos, para se delimitar o tempo da morte, é porque certamente tal fenômeno traz ao perito certeza de morte, ao contrário dos fenômenos abióticos imediatos, indicadores da realidade da morte (morte aparente). | INDEFERIDO | - |
| 77 | afogamento | A questão 77 trata do item "Asfixias em espécie: por afogamento", da ementa específica para a disciplina de Noções de Medicina Legal. Acerca do tema, o enunciado da questão é preciso ao trazer aspectos atinentes a um quadro de afogamento, que é um tipo de asfixia mecânica produzido "pela penetração de um meio líquido ou semilíquido nas vias respiratórias, impedindo a passagem do ar até os pulmões", conforme ensinamentos de Genival Veloso de França (MEDICINA, 2015, p. 148). Também de acordo com o mesmo autor, existem sinais externos e internos que possibilitam diagnosticar o afogamento. Dentre os sinais externos, podem ser mencionados a baixa temperatura da pele, maceração da derme e pele anserina, além do cogumelo de espuma (cuja "formação depende da entrada de água no interior das vias respiratórias, do muco e do ar, surgindo apenas nas pessoas que reagiram dentro da massa líquida" (MEDICINA, 2015, p. 150). Assim, não há como conceber outra resposta correta, que não a apresentada pelo | INDEFERIDO | - |

| | | | | |
|----|---|---|------------|---|
| | | gabarito, pois nenhuma delas se aproximaria à descrição do afogamento, conforme expressamente preconizada no cabeçalho e comando da questão. Isto posto, não há obscuridade, erro ou omissão no que diz respeito à questão, alternativas ou gabarito, razão pela qual o recurso deve ser rejeitado. | | |
| 78 | a ruptura do hímen é um sinal de certeza de conjunção carnal. | A questão 78 trata do item “Crimes contra a dignidade sexual e provas periciais”, da ementa específica para a disciplina de Noções de Medicina Legal. Acerca do tema, o enunciado da questão requer a afirmativa correta em relação às perícias realizadas após a ocorrência de crime contra a dignidade sexual, trazendo como resposta correta aquela que contempla a proposição “a ruptura do hímen é um sinal de certeza de conjunção carnal.”. Note-se que, de acordo com os ensinamentos de Genival Veloso de França, a ruptura himenal “é na maioria das vezes o elemento mais essencial no diagnóstico de conjunção carnal. Daí a necessidade de se descreverem tais rupturas de forma simples e objetiva, dando todas as características de idade dessa lesão, sua localização, o número delas e outras particularidades que possam se tornar úteis” (MEDICINA, 2015, p. 268). Assim, não há como conceber outra resposta correta, que não a apresentada pelo gabarito, pois todas elas possuem equívocos que as tornam inúteis diante da preconização do enunciado que requer o assinalamento apenas da resposta correta. Isto posto, não há obscuridade, erro ou omissão no que diz respeito à questão, alternativas ou gabarito, razão pela qual o recurso deve ser rejeitado. | INDEFERIDO | - |